

# ARQUIVOS

---

## COLEÇÃO PARTICULAR DE AGENOR MACHADO.

---

*MIRIAM LIFCHTZ MOREIRA LEITE*  
Historiógrafa do Setor de Documentação do Depar-  
tamento de História da Universidade de São Paulo.

A doação desta Coleção Particular feita ao Setor de Documentação Histórica do Departamento de História da Universidade de São Paulo contribui para o acervo do Setor com material diversificado e de grandes potencialidades para estudos de História Contemporânea.

Apesar de uma Coleção Particular sempre trazer a marca de quem reuniu os documentos e conservar um caráter individual muito nítido, esta ultrapassa essa condição pelo fato de se tratar de pessoa de interesses muito generalizados, ultrapassando o quadro freqüentemente restrito a uma vida pessoal e uma vida profissional: Engenheiro da Comissão Geográfica e Geológica do Estado de São Paulo, revela pendores pelo estudo da Geografia, participando das comissões das primeiras revistas e colaborando nas de Engenharia do Colégio Mackenzie. A Coleção revela sua dedicação aos problemas de fronteiras, estradas, água, clima, recursos naturais e saneamento, e as apostilas incluídas revelam a participação nos primeiros cursos da Escola Livre de Sociologia e Política, ampliando, através dos livros, seus conhecimentos de Economia, Política, Estatística e Direito.

As fotografias, as revistas e as coleções de recortes de jornais brasileiros e estrangeiros mostram quanto se dedicou à aviação aplicada à Aerofotogrametria, parecendo ter sido um de seus pioneiros no Brasil. Neste campo, seria preciso verificar o grau de sua participação e até que ponto seu interesse era econômico ou político.

As fotografias se ressentem de uma classificação geográfica e cronológica. Ainda assim, constituem um documentário da abertura de estradas, dos tipos iniciais de aparelhos de aviação, bem como de cenas urbanas. Dada a rapidez com que as cidades brasileiras se

transformam, a preservação de sua fisionomia e das características que tiveram em determinado período tem uma importância ainda não devidamente documentada, para a qual este acervo pode ser um estímulo a pesquisas sobre as cidades e as mudanças que sofrem.

Existem mapas, fotografias, artigos e processos referentes à questão de limites entre São Paulo e Minas Geraes. Esta questão ocupou muito o autor desta coleção e inclui uma série de problemas a ser pesquisados. Existe uma constante corrente migratória interprovincial e depois interestadual entre Minas e São Paulo, o que criou diferentes tipos de relações e rivalidades. Desde o século XVIII, os paulistas deslocavam-se para as Minas Geraes em busca de ouro e pedras preciosas e no transporte de tropas, havendo depois, por sua vez, uma baixada de mineiros para o território paulista, quando as terras cafeiras se esgotavam e os mineiros vinham organizar fazendas de criação. O que foi denominado de política do “café com leite” era uma referência às conciliações procuradas entre os interesses econômicos e políticos de paulistas e mineiros. O estabelecimento de uma divisa entre os dois estados está, portanto, condicionado a uma série de problemas sociais de tratamento delicado, que exigiria um estudo mais aprofundado.

Na biblioteca doada convém destacar três exemplares organizados pela Sociedade das Nações, cujos dados estatísticos são preciosos e de difícil acesso:

1. — Société des Nations (Service d'Études Economiques).  
*Annuaire Statistique de la Société des Nations 1931/1932*  
Gênève II Questions Economiques et Financiers, 1932,  
342 pp.
2. — Société des Nations *Aperçu de la Production Mondiale*,  
1925-31.  
Gênève: Société des Nations, 1932, 174 pp.
3. — Société des Nations *La Situation Economique Mondiale*,  
1931-32.  
Gênève: Société des Nations, 1932, 358 pp.

A atividade política do autor da coleção é que orienta, até certo ponto, a sua hemeroteca, a seleção dos recortes de jornais nacionais e estrangeiros e grande parte da documentação. As Revoluções de 1930 e 1932 absorveram o autor da coleção, que delas não parece ter participado exclusivamente como documentador. Inclusive, a existência de uma bandeira paulista e de um mapa de São Paulo, com a

fisionomia de moça com um gorro com as famosas treze listas, publicação corrente durante e após a Revolução de 1932, revelam a sua identificação com a causa constitucionalista. Além destas, existem as ligações por cartas, documentos e processos referentes à Liga Confederacionista, cuja existência é muito pouco conhecida, embora sejam muitos aqueles que se recordam das tendências separatistas de São Paulo, após a Revolução de 1932.

Em resumo, podemos considerar o acervo como formado por duas partes: uma, de documentação manuscrita ou datilografada e, outra, de impressos (livros, revistas e publicações oficiais). A segunda parte está fichada e classificada pelo assunto. Já a primeira consta de:

- 1 Mapoteca de 16 mapas de diferentes partes do Brasil das décadas de 1920 e 1930;
- 1 Pasta de Plantas das Cidades de Santos e São Paulo;
- 7 Pastas de Jornais nacionais e estrangeiros de 1924-1935 e 1947-1953;
- 3 Pastas de Recortes de jornais referentes às Revoluções de 1930 e 1932;
- 1 Pasta com papéis relativos à Revolução de 1930;
- 1 Pasta com papéis relativos à Revolução de 1932;
- 1 Pasta referente à Liga Confederacionista (1933);
- 1 Pasta de Correspondência Pessoal;
- 1 Pasta de Processos Profissionais;
- 1 Pasta sobre Aerofotogrametria;  
Programas de viagem (1930-1933) à Europa;
- 1 Bandeira paulista;
- 1 Mapa de São Paulo de 1932;
- 1 Pasta de Cartas e Ofícios de 1916, 17 e 18;  
Apostilas de Psicologia Social do Prof. Alfredo Ellis — Curso realizado na Escola Livre de Sociologia e Política, 1933;  
Apostilas de Estatística do Prof. Bruno Rudolfer — Curso realizado na Escola Livre de Sociologia e Política;
- 1 Pasta sobre a Casa Particular, 1933-34; e
- 1 Pasta de dados referentes à questão de limites entre São Paulo e Minas, 1778-1933.